

**ATA N.º 1/2018
DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS,
REALIZADA EM 4 DE JANEIRO DE 2018**

-----Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, no edifício do Centro Pastoral de S. Julião na Mendiga, sito na Rua Principal, no lugar da Mendiga, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOSÉ JORGE COUTO VALA, secretariada pelo Secretário Municipal MADALENA MARIA MOREIRA OLIVEIRA, achando-se presentes os Vereadores Senhores, RUI FERNANDO CORREIA MARTO, MARCO PAULO BARBOSA LOPES, EDUARDO MANUEL FERREIRA AMARAL, FERNANDO MANUEL MARQUES AMADO, TELMA CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ E SOFIA MARGARIDA AMADO PEREIRA CAETANO.-----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos.-----

-----**PERÍODO ABERTO AO PÚBLICO** – O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para agradecer ao executivo da União de Freguesias de Arrimal e Mendiga, na pessoa do Senhor Presidente, a total disponibilidade e a amabilidade, bem como, a visita proporcionada durante a manhã a alguns pontos da freguesia.-----

-----Referiu que esta era a terceira reunião que se fazia fora do Edifício dos Paços do Concelho, e que faltavam fazer mais sete nas restantes freguesias, sendo intenção do Executivo Municipal, ponderar na possibilidade de alterar o horário destas reuniões públicas, para ir de encontro ao objetivo principal que é efetivamente uma participação mais ativa da população de cada uma das freguesias.-----

-----Referiu ainda que uma vez que este horário é limitativo à presença da população ativa de cada uma das freguesias, pondera-se alterar o mesmo para 18h00, a fim de dar a possibilidade à grande maioria dos residentes, de participar nestas reuniões, pois como já referiu, este é o objetivo principal da deslocalização das reuniões para as freguesias.-----

-----Mais referiu, que sendo então esta reunião pública, e uma vez existindo público na sala, perguntou se alguém do público gostaria de colocar alguma questão, seria este o momento para o fazer.-----

-----Usou a palavra o Senhor Avelino Vitória Gomes, dizendo que apenas queria perguntar ao executivo, quais eram os melhoramentos prioritários que a Câmara Municipal em conjunto com a Freguesia, pretendia realizar com esta União das Freguesias de Arrimal e Mendiga.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara para responder ao anterior interveniente, dizendo haver um projeto da Câmara em conjunto com a União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, dizendo que pode elencar algumas obras, que na perspetiva da freguesia, são os projetos prioritários.-----

-----Em primeiro lugar, a construção da Casa Mortuária da Mendiga, cuja candidatura se encontra em fase de pré-aprovação, existindo também o projeto, em estado menos avançado, da construção da casa mortuária do Arrimal, já tem terreno definido, no entanto é só o projeto. --

-----Referiu que estas são duas prioridades da junta de Freguesia, no entanto, temos uma prioridade que é de toda a população que é o CASSAC, sendo uma associação privada, não deixa de ser uma prioridade deste executivo, a construção das instalações para o CASSAC. A instituição merece a nossa prioridade porque em termos de concelho é também um fecho de rede, ou seja, Porto de Mós passa a ficar servido de uma forma conveniente após a construção das instalações do CASSAC que já se encontra aprovada e que neste momento está a direção à procura de eventuais apoios.-----

-----Outra prioridade é a reabilitação das Lagoas e do Parque de Campismo do Arrimal, que são obras de âmbito turístico e têm que ter a sua valorização, como se sabe o Parque de Campismo do Arrimal não é propriedade municipal, nem da freguesia é propriedade do ICNF,

havendo aqui a necessidade de estabelecer um eventual protocolo, com o mesmo, até porque a situação do atual Parque de Campismo é de completa degradação que não agrada a ninguém, muito menos aos turistas. Depois temos necessariamente que olhar para algumas situações que estão ainda pendentes nomeadamente a nível de passeios na Marinha da Mendiga à Mendiga, na eventual ligação da Mendiga à Cabeça Veada, temos que pensar no apoio ao Clube do Arrimal no que diz respeito à substituição da cobertura do seu edifício sede, e ainda hoje fomos confortados aqui com outra situação que tem a ver com cobertura das instalações do Clube da Marinha da Mendiga onde está instalado o CASSAC e que tem alguns problemas de infiltrações, foi também colocada ao executivo uma outra questão que o executivo pode entender com alguma prioridade que tem a ver com a segurança e com algumas barreiras de proteção na estrada que liga a Marinha da Mendiga a São Bento e também na Estrada que liga o Arrimal ao Casal Vale Ventos temos também esta questão que parece ser equacionada em termos de prioridade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara, referiu que iria haver uma reunião onde se iria equacionar projetos de investimento na área do saneamento básico, sendo necessário perceber se existem apoios nesse sentido. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu ainda, que em termos pessoais a sua grande prioridade era criar condições para fixar pessoas na serra, pois a serra precisa que seja pensada no seu todo de uma forma diferente e numa perspetiva de futuro e o futuro passa por ter gente jovem e investidores, criando-se condições para os mesmos se fixarem. Frisando que o executivo poderá fazer os investimentos todos, mas se não houver pessoas, de nada valerá. Esta será pois uma grande preocupação deste executivo para os próximos quatro anos. -----

-----Interveio o Senhor Avelino Vitória Gomes a agradecer os esclarecimentos prestados por parte do Senhor Presidente da Câmara.-----

-----Pedi a palavra o Senhor Michel Lestouquet, o qual começou por dizer, que tal como o Senhor Presidente da Câmara frisou, que queria desenvolver esta zona turisticamente, e estando totalmente de acordo, até porque é uma zona nova e desconhecida de muita gente, no entanto acha que para desenvolver esta zona, há que efetivamente conforme disse, criar condições, e uma das condições básicas para este município e para certos moradores desta zona é resolver o problema da internet. -----

-----Os turistas gostam de vir cá mas gostam de ter internet, há empresas e há pessoas que utilizam a internet, no entanto é necessário ter sorte, sendo vergonhoso não ter rede em condições. -- -----

-----A outra questão que coloca é o problema da pressão da água, dizendo que junho de dois mil e quinze, foi feita uma carta ao antigo Presidente da Câmara de Porto de Mós, Senhor João Salgueiro, assinada pelos moradores unicamente e exclusivamente do lugar da Bemposta, que eram os únicos a ter o problema da pressão da água. -----

-----O Senhor Michel diz que o anterior executivo fez alguns melhoramentos, mas só isso não basta, conseguiram efetivamente ir aos 3,500 kg/3,700 kg, o que considera excelente e ficava radiante se se manteve essa pressão, o pior é que havendo muita utilização passa para os 1,800 kg novamente, dizem que o problema é das suiniculturas, não sabe se é verdade, sabe no entanto que o problema tem que ser resolvido, percebe que a área da suinicultura dá muito mais dinheiro do que os poucos habitantes da Bemposta, que infelizmente, até muitos deles nem contador de água têm, muitos deles tem cisternas e utilizam a água das cisternas, mas pronto nem que houvesse um, dois ou três com contador de água que não é o caso, o município acha que essas pessoas merecem ter uma pressão de água garantida, mais ou menos ao nível da pressão normal, para a utilização no dia-a-dia. -----

-----O Senhor Michel terminou agradecendo ao executivo o fato de fazer as reuniões descentralizadas desejando a todos um bom ano de 2018. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra para responder ao anterior interveniente, dizendo que quanto à questão da limpeza da canalização que foi feita pelo anterior executivo, pensava que o problema da pressão se encontrava resolvido. -----

-----Referiu já ter falado com o Senhor Presidente da União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, sendo conhecedor da existência de uma empresa consumidora na Bemposta, que

eventualmente poderá estar a prejudicar os moradores, no entanto não tem forma de apurar as consequências diretas desta questão, indo naturalmente verificar junto dos serviços, o que haverá para fazer para melhorar as condições de fornecimento de água às pessoas residentes na Bemposta, que por serem moradores/consumidores, só por isso justifica serem bem servidos. ----

-----Quanto à questão da melhoria da internet, informou que está em curso um processo de melhoria de serviços por parte dum operador, a Vodafone, que presta serviços a nível Nacional, e a Mendiga, Arrimal, Bemposta, não estão incluídas no processo, tendo deduzido desde o início que esta não seria uma zona problemática. Frisou que o protocolo que está em curso tem haver com zonas que não estão de todo cobertas, portanto não há rede, são alguns lugares das freguesias de Alqueidão da Serra, da União das freguesias de Alvados e Alcaria e são muitos lugares da Freguesia de São Bento, estão em curso por parte desta empresa a realização de infraestruturas, para que haja por parte dos utentes, um acesso condigno à internet, ou seja, para que haja um bom acesso à internet, que é o que neste momento as pessoas não têm. ----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que aqui há acesso, porque hoje não deixou de ter acesso ao telemóvel, e em relação à internet, referiu desconhecer esta falha, dizendo que irá falar com o Senhor Presidente da Junta para encontrar eventuais possibilidades de melhoria de rede no local.-----

-----**APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

– Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final, com a abstenção do Vereador Senhor Fernando Manuel Marques Amado.-----

-----**OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**AMPLIAÇÃO JARDIM DE INFÂNCIA E EBI DA CALVARIA DE CIMA – TRABALHOS A MENOS** – Presente uma informação da Técnica Superior, Eng.^a Marina Carreira, no seguinte teor:-----

-----“No decorrer dos trabalhos da execução da empreitada em epígrafe não foram executados os trabalhos referentes ao pavimento em betão poroso referente ao parque infantil numa área de 35 m² conforme mapa em anexo.-----

-----Da não execução dos trabalhos referidos anteriormente, surgiram os trabalhos a menos, no valor de € 392,00 (Trezentos e noventa e dois euros), acrescidos do imposto à taxa Legal em vigor.-----

-----Face ao exposto, submete-se à aprovação de V.Exa. dos referidos Trabalhos a Menos.”-----

-----Deliberado aprovar.-----

-----**PROJETO INCLUSIVO DE ACESSIBILIDADES AO CASTELO – PROJETO DE EXECUÇÃO** – Presente uma informação da Técnica Superior, Eng.^a Marina Vala, no seguinte teor:-----

-----“Estando previsto na Grandes Opções do Plano, o Projeto Inclusivo de Acessibilidades ao Castelo de Porto de Mós, proponho a V. Exma. Câmara a aprovação do Projeto de Execução.-----

-----No entanto, submeto à análise e consideração de V. Exma. Câmara.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para referir que além do projeto temos presente nesta reunião de Câmara o Senhor Arquiteto Domingos Santos Silva para fazer a apresentação do projeto de execução para acessibilidades e inclusão do Castelo de Porto de Mós, que é um projeto que irá permitir ter o nosso património acessível a todas as pessoas.-

-----O senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Arquiteto Domingos Santos Silva que agradeceu aos presentes a possibilidade de fazer a apresentação pública do projeto, passando a apresentar o mesmo em todas as suas componentes. -----

-----Após apresentação, interveio o Senhor Presidente da Câmara para agradecer ao Senhor Arquiteto a amabilidade de se ter deslocado, a fim de fazer esta apresentação, referindo que este projeto é um projeto todo amovível, mas ainda assim tem o parecer favorável da parte técnica do Município e aparentemente é um projeto que terá também parecer favorável a nível superior. -----

-----Referiu que a candidatura já foi submetida e ficou com a possibilidade de se submeter o projeto até ao final da presente semana, lembrando os presentes que a participação como foi referido será de até 90 %, onde se inclui também o valor do projeto do Senhor Arquiteto. -----

-----Pedi a palavra o Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto, para dizer que tem algumas dúvidas nomeadamente quanto ao parecer da Direção Geral do Património e uma vez que o Senhor Presidente da Câmara já disse que foi feita a candidatura, agora certamente irá haver algum tempo para análise e aprovação e certamente depois para se começar as obras, acha que embora isto não condicione a votação, no entanto pediu para que seja colocada esta situação à Direção Geral do Património para ficarmos todos salvaguardados, certamente que confia no trabalho do Senhor Arquiteto Domingos Santos Silva, pois também já tem alguns conhecimentos nesta área, no entanto, parece-lhe haver algumas condições que serão colocadas pela DGP, sendo certamente uma questão de pormenores.-----

-----Referiu que, como o Senhor Presidente da Câmara já mencionou, a questão de já existir parecer emitido pelos Serviços Técnicos incluído na documentação enviada, esta será portanto mais uma questão que se encontra ultrapassada.-----

-----No entanto chama-lhe a atenção outras duas situações, onde se levantam umas questões, sendo uma delas, a questão das câmaras de vigilância, que como é um defeito dele próprio, devem ser tão evitadas tanto quanto o possível, pois como sabemos, podem dar para tudo e mais alguma coisa, tecnicamente destinam-se à segurança de pessoas e bens, no entanto tem alguma relutância em relação às câmaras e também porque carecem de algumas aprovações especiais, por isso pede que sejam tidas todas as considerações em conta e que sejam cumpridas todas as formalidades, para que futuramente não surjam situações menos agradáveis. -----

-----Outra das questões e para terminar, prende-se com o passadiço apresentado daqueles dois espaços panorâmicos, deixando-lhe algumas dúvidas, até por aí existir uma estrutura em pedra e ao analisar o projeto vê no local uma sapatas de apoio aos pilares, pedindo que seja bem analisada esta situação, nomeadamente no que se refere aos apoios na estrutura já existente, parecendo-lhe que tem que ser um trabalho bem feito, podendo eventualmente os apoios apresentados entrar em conflito com as estruturas existentes, referindo que para o efeito é importante neste caso o parecer apresentado pela DGPC, solicitando para o efeito, ainda, o devido acompanhamento em obra. -----

-----Em relação ao falado anteriormente pelo Senhor Arquiteto, nomeadamente de ter havido algumas tentativas de efetuar alguns resguardos na envolvente do castelo, quer referir que sempre houve algum tipo de abertura neste tipo de gradeamento, no entanto tal não aconteceu quanto à proposta de construção de um muro, essa é que foi sistematicamente rejeitada.-----

-----Perguntando de seguida como é que é o Aço Corten em termos de piso, se garantem que não escorrega. -----

-----Usou da palavra o Senhor Arquiteto Domingos Santos Silva para dizer que é pertinente a questão levantada pelo Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto, no entanto o desenho apresentado é um pouco esquemático, referindo que dependendo do terreno, irá levar umas micro sapatas com um pouco de betão ou eventualmente poderá não levar nenhum betão, podendo ser efetuado só por estacas aparelhadas, uns pilares grandes e devidamente estacados.--

-----Quanto ao próprio percurso e às câmaras de videovigilância, as mesmas estão previstas nos mapas de quantidades e de trabalhos, num sistema de câmaras de videovigilância sem fios e teremos que ver se resulta ou se vamos ter que passar um cabo pelo chão, passando

por baixo do pavimento da calçada regularizada indo até onde for necessário. No entanto se se conseguir colocar 4 ou 5 câmaras no percurso e que pelo sistema de hi-fi sem fios se conseguir cumprir os objetivos. Pois a câmara apenas servirá para quando a pessoa com deficiência tocar a campainha seja vista e reconhecida como tal, para que possam disponibilizar a cadeira, ou a entrega do comando, para que a pessoa se torne autónoma e se possa movimentar. Claro que a função da câmara não será para vigiar o parque de estacionamento, no entanto irá fazer isso também.

-----Relativamente ainda à questão da inclusão, além do equipamento informativo irá existir ainda 3 ou 4 balizas sonoras, que serão acessíveis por aplicação no telemóvel e por som irão dizer o que se passa naquele local, teremos também no piso de entrada teremos um equipamento multimédia muito completo, tátil e com teclado de apoio em braille. Vemos pois que este projeto de acessibilidades contempla também outros sentidos, não só o da mobilidade, mas também o visual.

-----Quanto ao pavimento em chapa é um bocadinho rugoso com aspeto de oxidado antigo, que depois quer até pelo toque da bengala, quer no som que produz, prestará também, como complemento, esse tipo de informações.

-----O Senhor Presidente tomou a palavra para agradecer ao Senhor Arquiteto Domingos Santos Silva.

-----Colocado o assunto “**PROJETO INCLUSIVO DE ACESSIBILIDADES AO CASTELO – PROJETO DE EXECUÇÃO**” à aprovação foi deliberado aprovar.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

-----**EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – FORNECIMENTO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BACTERIOLÓGICAS DE ÁGUA P/ CONSUMO HUMANO E DAS PISCINAS MUNICIPAIS/ANO 2018 – TOMAR CONHECIMENTO** - Deliberado tomar conhecimento.

-----**EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SEGUROS – AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA E ABERTURA DE PROCEDIMENTO – CONCURSO PÚBLICO URGENTE – TOMAR CONHECIMENTO** – Deliberado tomar conhecimento.

-----**EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – CONTRATAÇÃO DE SEGUROS – AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA DESPESA E ABERTURA DE PROCEDIMENTO – TOMAR CONHECIMENTO** – Deliberado tomar conhecimento.

DIVERSOS

-----**ALIENAÇÃO DO LOTE 7B DA ZONA INDUSTRIAL DE PORTO DE MÓS** – Presente uma informação da Assistente Técnica, Madalena Oliveira, no seguinte teor:-----

-----“Em referência ao assunto mencionado em epígrafe, cumpre informar V.Exa. do seguinte:-----

-----Em reunião de Câmara de 15 de dezembro de 2016 foi deliberado atribuir à empresa “Carnes Avenida, Lda.” o Lote 7B, da Zona Industrial de Porto de Mós.-----

-----Uma vez que a empresa pretende avançar de imediato para a outorga da escritura de compra e venda, solicita-se que o executivo municipal se digne deliberar vender **o lote 7B da Zona Industrial de Porto de Mós, com a área de 4.064 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – São João Baptista e São Pedro sob o artigos 3100, proveniente do artigo 2984 da freguesia de Porto de Mós (São Pedro) (extinta), descrito na**

Conservatória do Registo Predial de Porto de Mós na ficha n.º 2928, à empresa “Carnes Avenida, Lda.”, pelo montante de 10 €/m², perfazendo o total de quarenta mil, seiscentos e quarenta euros.-----

-----Solicita-se ainda, que se delibere dar os necessários poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice-Presidente da Câmara para outorgar a respetiva escritura de compra e venda.-----

-----À consideração de V. Exa.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Vereador Rui Fernando Correia Marto, que referiu que tendo sido o lote atribuído, ter-se-á que fazer a escritura, que quanto mais depressa a empresa se instalar, melhor.-----

-----Referiu ainda, que ao analisar o assunto em apreço, verificou que apenas existe um lote disponível, no entanto no terreno, parece existir muito mais, chamando a atenção para algumas situações de incumprimento, nomeadamente para os prazos estabelecidos em regulamento que não estão a ser cumpridos.-----

-----Reforça dizendo que a sua intenção era chamar a atenção para a situação existente na Zona Industrial em que haverá 5 ou 6 lotes atribuídos, no entanto ainda não existe qualquer construção neles, pedindo à Câmara Municipal para fazer um levantamento e comunicar ao executivo numa próxima reunião, quais as empresas que não cumprem estes prazos, o porquê e se tem ou não que se aplicar o estabelecido no artigo 8.º, do Anexo B – Aquisição de Lotes Industriais – Processo de Candidatura, inserido no Regulamento do Plano de Pormenor da Zona Industrial de Porto de Mós, superiormente aprovado, referindo que se deve disciplinar um pouco esta situação de haver lotes atribuídos sem estarem construídos e pelo que ouviu dizer, não o serão tão depressa, e, se não é para construir, não deverão estar sob a alçada de nenhuma empresa e não sendo a Câmara nenhum promotor imobiliário, tem o dever de captar investimento quando é necessário para a indústria.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para responder ao Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto, referindo já ter identificado estas questões e que algumas delas são da responsabilidade da Câmara que não tinha a documentação em ordem. No entanto frisou que este executivo estava em funções há apenas dois meses, durante os quais já assinou duas escrituras, finalizando processos que se encontravam a decorrer. Ressalva que o propósito deste executivo deve ser que estas 6 empresas se instalem o mais rápido possível, sendo de 1.ª prioridade escriturar todos os lotes. Referiu saber que todas as empresas nestas situações querem com rapidez fazer as escrituras, no entanto os processos administrativos e burocráticos por parte da Câmara é que não estão concluídos e em condições para poder avançar, tendo alguns muito tempo.-----

-----Referiu que se irá fazer um levantamento das empresas em incumprimento de prazos, estabelecidos em Regulamento que será apresentado posteriormente em Reunião de Câmara.-----

-----Após discussão foi deliberado vender o lote 7B da Zona Industrial de Porto de Mós, com a área de 4.064 m², inscrito na matriz predial da freguesia de Porto de Mós – São João Baptista e São Pedro sob o artigo 3100, proveniente do artigo 2984 da Freguesia de Porto de Mós (São Pedro) (extinta), descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto de Mós na ficha n.º 2928, à empresa “**Carnes Avenida, Lda.**”, pelo montante de 10€/m², perfazendo o total de quarenta mil, seiscentos e quarenta euros.-----

-----Mais foi deliberado dar os necessários poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou ao Senhor Vice- Presidente da Câmara para outorgar a respetiva escritura de compra e venda.-----

-----**NOMEAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS NOS ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS (ADSAICA)** – Deliberado nomear o Vereador Senhor Dr. Eduardo Manuel Ferreira Amaral.-----

-----**PROJETO DE REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE PORTO DE MÓS** – Deliberado submeter a discussão pública. -----

-----**FINANÇAS MUNICIPAIS**-----

-----**TESOURARIA** – A Câmara tomou conhecimento do movimento dos fundos, por intermédio do Resumo Diário da Tesouraria. -----

-----**FUNDOS DE MANEIO** – Presente uma proposta da Chefe da Divisão Financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa, Dra. Neuza Morins, no seguinte teor: -----

-----“Em relação ao assunto mencionado em epígrafe, cumpre-me informar V. Exa. que nos termos do Capítulo III do Regulamento de Controlo Interno e conforme o Regulamento Interno de Fundos de Maneio, torna-se necessária a constituição, no início de cada ano, de Fundos de Maneio para ocorrer a pequenas despesas urgentes e inadiáveis, pelo que se propõe que os mesmos fiquem à guarda e responsabilidade dos titulares abaixo mencionados: -----

-----**Vereadora da Educação, Ação Social, Saúde e Juventude:**-----

-----Telma Cristina Rodrigues da Cruz ----- **€ 150,00**-----

-----Classificação Económica 0102/02.01.21 -----

-----**Vereador do Desporto, Cultura, Turismo e Ambiente:** -----

-----Eduardo Manuel Ferreira Amaral----- **€ 150,00** -----

-----Classificação Económica 0102/02.01.21 -----

-----**Coordenadora Técnica:** -----

-----Cristina Maria Godinho Carvalho.----- **€ 100,00** -----

-----Classificação Económica 0102/02.01.21, 01.02/02.02.09.01 e 0102/02.02.25.02-----

-----**Assistente Técnica:** -----

-----Madalena Maria Moreira Oliveira----- **€ 1.000,00** -----

-----Classificação Económica 0102/02.02.25.01 e 01.02/02.02.25.02 -----

-----**Encarregado Operacional:** -----

-----Marco António Alves Ferraria----- **€ 100,00**-----

-----Classificação Económica 0102/02.01.21, 01.02/02.02.03.02 e 01.02/02.02.25.02-----

----- A reconstituição e reposição de fundos de maneio são feitas de acordo com o Regulamento Interno de Fundos de Maneio. -----

-----Nos termos do Artigo II do Regulamento Interno de Fundos de Maneio deverá a presente proposta ser remetida a deliberação do Órgão Executivo. -----

----- É o que me cumpre informar, à consideração superior.” -----

-----Deliberado aprovar. -----

-----O Senhor Presidente usou da palavra para referir que a Câmara ficou sem Chefe de Divisão financeira, de Recursos Humanos e Gestão Administrativa, com a saída da Dr. Neuza Morins e para que os Senhores Vereadores tenham conhecimento, pensam nomear em regime de substituição o Técnico Rogério Nunes, da Câmara de Ansião, residente em Porto de Mós. -----

-----Informou também que amanhã a Câmara Municipal em conjunto com a ADAE e com o apoio da Freguesia de Arrimal e Mendiga, neste mesmo espaço uma sessão de divulgação que visa a divulgação de avisos para candidaturas do mundo rural, têm valores disponíveis com muito significado mas pouco prazo para se candidatarem. -----

-----Solicitou a palavra o Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto para dizer que quer levantar uma questão que é gravíssima que é a questão da queda da construção da ETES do Lis (Estação de Tratamento de Efluentes Suinícolas). Referiu que no mandato anterior este processo já tinha sido iniciado, tendo sido executado bastante trabalho, tendo havido tomadas de posição bastante rígidas e uma atitude menos colaborante e menos institucional da parte dos

representantes dos suinicultores, o certo é que com estes quatro anos perdeu-se o financiamento pois tinha-se aberto uma linha de crédito para uma linha de financiamento na ordem dos nove milhões de euros, perdeu-se e perderam-se quatro anos. Referiu, como foi dito pelo presidente numa reunião ou duas atrás, o nosso subsolo é roto e não podemos estar à mercê deste tipo de atitudes e se até ao presente temos tido águas de qualidade no concelho, não quer disser que de um momento para o outro não passamos a ter descargas de água no sítio errado e aí sim, temos problemas.--

-----Solicitou, porque soube que na Batalha já estará a ser feita alguma coisa ou ter-se-á tido alguma tomada de posição, no caso de Leiria não tem conhecimento, no entanto o que estava em causa eram os três concelhos e por isso pede ao executivo, ao Senhor Presidente da Câmara e ao Senhor Vereador com o Pelouro do Ambiente, para que não deixem cair esta questão e para que não acreditem na boa fé de quem está a representar as entidades, frisando que está convencido que não foram os suinicultores mas sim os representantes daqueles e mal de nós se todas as indústrias do concelho tivessem o nível destas pessoas, porque certamente já estaríamos ao nível da China em termos de poluição atmosférica, pedindo para que não haja uma atitude, pois em quatro anos, Porto de Mós esteve representado em todas as comissões, com a exceção de uma, que teve lugar em vésperas de eleições, e que foi a última, e tiveram sempre a nossa colaboração, agora não podemos continuar a ser enganados desta forma e todos a pagar por aquilo que alguns usufruem.-----

-----Intervém o Senhor Presidente da Câmara para responder ao Senhor Vereador Rui Marto, informando que se tinha alterado o horário de uma reunião de Câmara para estar presente numa sessão na Batalha com o Senhor Secretário de Estado que veio aparentemente para apresentar os passos seguintes relativamente à ETES, e o que aconteceu é que a Associação não conseguiu reunir os financiamentos necessários na parte que se tinha comprometido e que esta é uma questão que acabou por cair. Informou ainda, que está uma reunião agendada para segunda-feira na CIM para que seja tomada uma posição conjunta. No entanto referiu que enquanto representar esta parte da economia local é com pena que diz que se nada for feito as suiniculturas deste concelho e dos outros acabam porque a legislação não se pode compadecer com o conflito existente entre o subsolo e a produção suinícola.-----

-----Referiu que à cerca de quinze anos que este processo se iniciou e está exatamente na mesma, gastou-se muito dinheiro e não se fez rigorosamente nada.-----

-----Pedi a palavra o Vereador Senhor Rui Fernando Correia Marto para dizer que além do que não foi feito, há a dívida que ficou e andava implícita, tanto que é dívida que todos nós que pagamos saneamento temos que andar a pagar.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara responde que o valor de nove milhões de euros vão ser repartidos pelos consumidores dos três concelhos, sendo um problema de fato, prometendo esclarecer o executivo do que foi falado na reunião na CIM.-----

-----Pedi a palavra o Senhor Avelino Vitória Gomes para dizer que também foi suinicultor e um dos primeiros do Concelho de Porto de Mós, durante vários anos e a sua opinião foi que as associações só queria protelar o tempo para que os seus associados não fossem penalizados e não se esforçou em nada para resolver o assunto, chegando a dizer muitas vezes que se andava a gastar dinheiro com os esgotos das suiniculturas na zona da serra e quando estivesse esse trabalho pronto já não haveria suiniculturas nesta zona. Agradece a amabilidade e também por ter sido uma reunião na sua terra natal, que tanto gosta.-----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade.-----

-----De modo a permitir a sua imediata execução, a Câmara resolveu aprovar a Ata em Minuta no final da Reunião.-----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata.-----

